

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os dados desta nota têm como origem a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), realizada pelo IBGE.

Produção industrial do Espírito Santo registrou alta de 32,9% em abril de 2026

A produção do setor industrial capixaba se destacou entre os dezoito locais pesquisados pelo IBGE na comparação de abril de 2026 com abril de 2025, sendo a indústria que mais cresceu no quarto mês do ano. Com crescimento acima da média nacional, que foi de 2,7%, a indústria do Espírito Santo avançou 32,9% nessa base de comparação (Gráfico 1), impulsionado principalmente pelo desempenho da indústria extrativa.

O resultado de abril consolidou o décimo segundo mês consecutivo de crescimento de dois dígitos do setor industrial capixaba, com expansão desde maio de 2025. Esse movimento não era observado desde o período de maio de 2023 a abril de 2024 (Gráfico 2), quando a indústria capixaba também cresceu por doze meses consecutivos.

A produção industrial capixaba tem sido sustentada, pelo avanço da indústria extrativa, que registrou crescimento de 49,9% em abril desse ano com relação a abril de 2025, com destaque para a maior produção de petróleo, gás natural e minério de ferro.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, o Espírito Santo registrou crescimento de 76,5% na produção de petróleo e de 106,1% na de gás natural em abril de 2026, na comparação com abril de 2025. A produção de petróleo somou 293,6 mil barris por dia em abril, o maior volume desde março de 2019, quando havia alcançado 288,7 mil barris por dia. Já a produção de gás natural chegou a 8,1 milhões de metros cúbicos por dia, o maior patamar desde janeiro de 2019, quando o estado havia registrado 9,0 milhões de metros cúbicos por dia.

Gráfico 1 - Variação (%) da produção física industrial por local pesquisado | Abril de 2026
Base de comparação: abril de 2026 contra abril de 2025



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

A expressiva produção de petróleo e gás natural no estado em abril foi favorecida pelo bom desempenho da FPSO Maria Quitéria, que produziu 76,2 mil barris de petróleo por dia, equivalente a 76,2% de sua capacidade, e 2,9 milhões de m³ por dia de gás natural, o que representa 58% de sua capacidade.

Além disso, outro fator que contribuiu para explicar o desempenho positivo da indústria extrativa em abril de 2026, especialmente na atividade de petróleo e gás natural do Espírito Santo, foi a produção do campo de Wahoo, operado pela PRIO, que alcançou 30,7 mil barris por dia no mês. O primeiro óleo do campo foi extraído em 18 de março e o processo de ramp-up (aumento gradual da produção) ao longo de abril contribuíram para o aumento do volume produzido no estado, visto que adicionou produção nova.

Quanto à indústria de transformação, o setor voltou a registrar resultado positivo na comparação interanual, com alta de 0,4% em abril deste ano, interrompendo dois resultados negativos consecutivos nessa base de comparação. Entre as atividades da indústria de

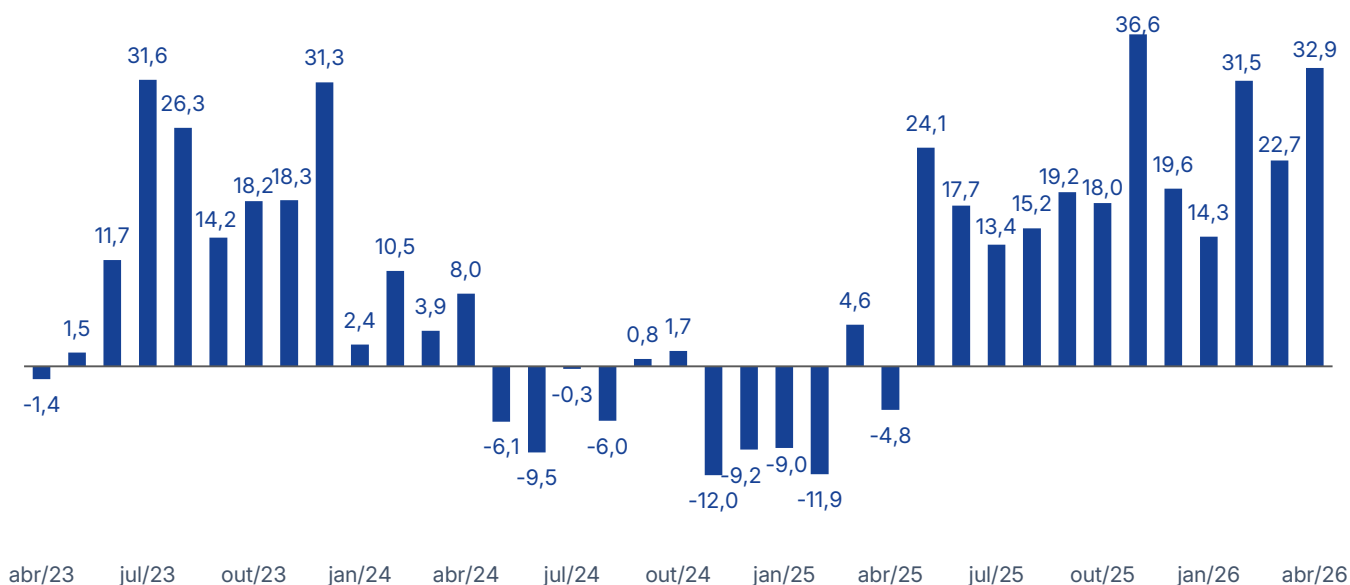
transformação, duas das quatro pesquisadas pelo IBGE registraram variações positiva em abril: metalurgia e fabricação de produtos de minerais não-metálicos.

A atividade de metalurgia cresceu 3,0% em abril de 2026 quando comparado com abril de 2025, impulsionada pela maior produção de ferro-gusa e de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço.

Já a fabricação de produtos de minerais não metálicos avançou 2,5% no quarto mês de 2026 frente ao mesmo mês do ano passado, impulsionada pela maior produção de pedras de construção trabalhadas, granito talhado ou serrado e ladrilhos e outros produtos de cerâmica.

Pelo lado dos segmentos com desempenho negativo da indústria de transformação capixaba, a fabricação de celulose, papel e produtos de papel registrou queda de 1,7% em abril de 2026, puxada pela menor produção de pastas química de madeira (celulose). Esse resultado pode estar associado, em parte, à base de comparação mais elevada em abril de 2025.

Gráfico 2 - Variação (%) da produção física industrial do Espírito Santo
Base de comparação: mês contra o mesmo mês do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Fines.

A fabricação de produtos alimentícios, por sua vez, recuou 6,9% na comparação interanual, devido a menor produção de (i) carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, (ii) água de coco, (iii) carnes de bovinos congelados e (iv) açúcar cristal.

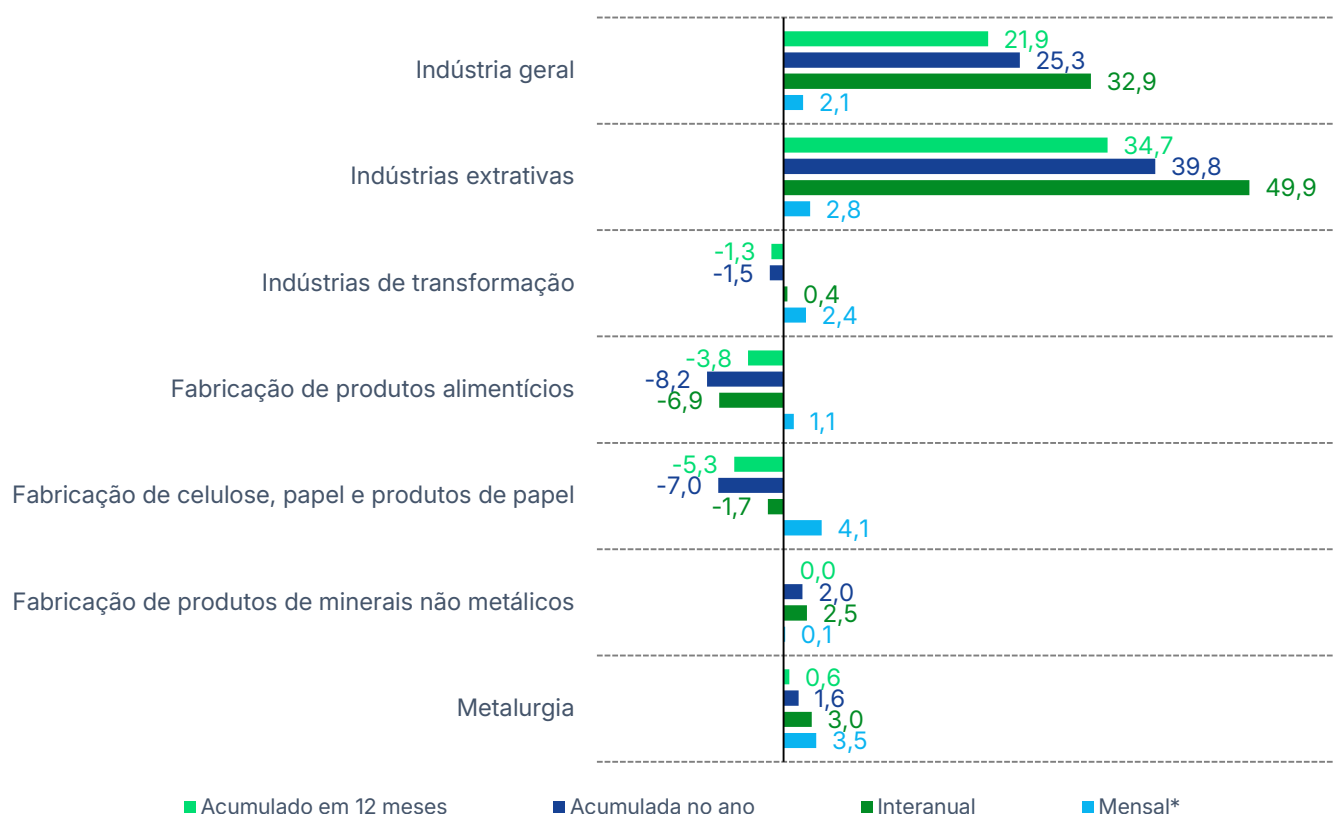
Nas demais bases de comparação, a produção industrial do Espírito Santo também registrou resultados positivos. No acumulado de janeiro a abril de 2026, a indústria capixaba cresceu 25,3%, impulsionada pela extrativa (+39,8%), pela fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+2,0%) e pela metalurgia (+1,6%). Em sentido oposto, a fabricação de produtos alimentícios (-8,2%) e a fabricação de celulose,

papel e produtos de papel (-7,0%) acumularam queda na produção entre janeiro e abril desse ano.

Na passagem de março para abril, na série com ajuste sazonal, a produção física da indústria do Espírito Santo cresceu 2,1%. Com esse avanço, o setor registrou três meses de crescimento consecutivos, quando expandiu 12,6% em fevereiro e 3,7% em março desse ano.

Já no acumulado em 12 meses até abril de 2026, a indústria capixaba cresceu 21,9%. Nesta base de comparação, a indústria extrativa acumulou uma alta de 34,7%, enquanto a indústria de transformação recuou 1,3%.



Gráfico 3 – Variação da Produção Física Industrial do Espírito Santo por atividade | Abril de 2026



(*) Dados com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a abril foi divulgada na quarta-feira, 10 de junho de 2026, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Observatório *FINDES*

  @observatoriofindes

 @observatoriofindes



Acesse observatoriofindes.com.br ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Economia e Competitividade